

FANTASIA DO ANTIGO EGITO

Aquela mensagem era simplesmente irresistível.

-”Veja a cara de idiota do Tião Sabetudo!”

Mesmo ciente dos riscos de virus, spywares, trojans e outras alegrias que o mundo da informática têm a oferecer em convites assim, não deu para deixar de clicar no botão que prometia o vislumbre de um acontecimento tão fenomenal.

Tudo porquê o Tião Sabetudo simplesmente era o cara mais metido sobre a face do planeta.

Não havia assunto que ele desconhecesse.

Qualquer conversinha que estivesse passeando desgovernada pelo ar, ele tinha que dar o seu palpite.

Em bate-papos via e-mails nos grupos Yahoo em que fazia parte era o que sabia de tudo, o que tinha sempre razão e acertava sem erro.

Infalível, sempre que Tião Sabetudo começava a falar, todo mundo tinha que escutar pois ele não parava mais (por pelo menos umas quatro horas).

Após clicar no botão indicado pela mensagem, apareceu a esfinge do Egito.

Não era montagem.

Efetivamente, fora filmada no local que aparecia.

Surgiram então as primeiras pessoas naquelas imagens.

Inicialmente, o famoso arqueólogo Doutor Jóca Bebicaí acompanhado de outra grande celebridade local, o Ministro de Assuntos Históricos Egípcios Doutor Zarrí Rhauás.

Ambos estavam diante de um túnel casualmente descoberto por operários que preparavam as vigas de um arranha céus a ser construído. nas imediações daquele importante ponto turístico.

O túnel não era muito longo mas chegava até dois portais selados com pedra maciça em frente onde estavam parados os Ilustres Doutores que discorriam diante de uma equipe de jornalistas:

-Esta passagem, - disse o Doutor Jóca apontando para um dos pesados blocos de pedra, - não deve ser violada sob hipótese alguma. Vejam os desenhos feitos nela.

-O que dizem? - Indagou um dos jornalistas.

-Aqui Stramok o Deus Vingador! - Respondeu o Doutor Jóca.

Percebendo que ninguém entendeu nada, o Ministro logo se apressou em explicar.

-Stramok foi a última divindade egípcia descoberta.

-Como assim?

-A equipe chefiada pelo Doutor Martinho Misterioso em 2014 localizou a primeira tumba egípcia onde haviam menções ao Stramok, um espírito imortal muito poderoso encarregado de guardar os mortos e seus valores.

O Doutor Jóca ajudou nas explicações.

-As inscrições nessa tumba indicavam que o Stramock serviu fielmente à Rainha Cleópatra e, que só não foi usado contra Roma devido ao amor que a soberana sentia pelo Imperador.

O Ministro então finalizou o comentário:

-Fato ou lenda, metade da equipe do Doutor Martinho morreu logo depois que adentrou a câmara onde haviam as inscrições mencionando o Stramock. Coincidência ou não, outras tumbas achadas posteriormente com idênticas inscrições, quando violadas, causaram mais mortes inexplicáveis.

-O que temos absoluta certeza - Concluiu o Doutor Jóca, - é que, nenhum local onde são encontradas as inscrições com o nome Stramock, sofre mais violações por

parte dos ladrões de tumbas.

A câmera que registrava aquele evento então deslocou seu foco de atenção para outro espectador ali presente: o Tião Sabetudo.

Com gestos engraçados ele fazia chacota do que era dito pelos ilustres doutores.

Deu passos largos e rápidos, aproximando-se da lente e dizendo:

-Estas celebridades disfarçadas de pavões empenados não entendem nada de arqueologia. Hoje mesmo eu vou mostrar a todos quem é que sabe das coisas por aqui...

Falou isso, aproximou a mão em direção à câmera e a imagem escureceu completamente.

Segundos depois, tudo voltou ao normal.

Só que, o momento que estava sendo mostrado na filmagem era outro.

A escuridão indicava ser noite.

Observando atentamente ficava claro que era o mesmo local onde os ilustres doutores fizeram suas explicações durante o dia.

Naquela cena porém, o protagonista era o Tião Sabetudo que comandava dez ou doze pessoas tentando remover a pedra que selava a entrada onde haviam as inscrições do Stramock.

Enquanto dava ordens, ele virava para a câmera e dizia:

-Vou provar que aqueles Doutores de meia tigela não entendem nada do assunto. Roubarei os artefatos destes túmulos e garantirei assim minha tranquilidade para o resto da vida.

Fez uma pausa, olhou para a turma que continuava forçando a grande pedra sob a luz das lanternas e disse:

-Eu também fiz meus estudos e descobri que a expedição de 2014 chefiada pelo Doutor Martinho Misterioso não dispõe de sólidos elementos que efetivamente comprovem sua existência. Muitos dizem que ela foi uma fraude e nunca saiu do papel. Com tantas câmeras de filmar sendo vendidas a menos de um Real por aí, não temos nenhuma imagem do presumido fato. Tem gente até que afirma categoricamente que Martinho Misterioso é o nome de um personagem de gibis e desenhos animados...

Tião Sabetudo deu um sorriso e manteve-se em silêncio por alguns segundos... Logo porém continuou. Ele gostava de dramatizar.

-Quanto ao Stramock... Ele jamais existiu! Em nenhuma época da história egípcia!

"Imaginem! Se Cleópatra realmente tivesse à sua disposição um poder como o que as lendas atribuem ao Stramock, teria dominado todo o mundo antigo."

"Por último, - ele prosseguiu - , diversas gangues do Cairo se utilizam de sinais idênticos àquele inscrito nas pedras que selam a entrada dos locais onde é atribuída a presença do Stramock."

"Essa conversa toda não passa de fantasia inventada no antigo Egito que os charlatões usavam e continuam usando para enganar a história."

Por trás do Tião alguém disse alguma coisa:

Ele olhou na direção onde era chamado e respondeu com um sinal.

Virou-se novamente para a da câmera e falou:

-Está quase aberto! É agora!

Seguiu sem receio para a entrada e, com as próprias mãos ajudou a pôr abaixo a pesada e grande rocha em forma de retângulo.

Foi então revelada a entrada.

Porém, ninguém quis transpor seus umbrais.

A honra coube então a Tião que munido de lanternas, desbravaria as trevas que já não eram iluminadas a muitos anos.

Mas não iria só.

-O câmera-man vem comigo!

Uma voz abafada protestou:

-Mas eu não quero. Aí dentro é muito escuro.

-Estou levando duas lanternas comigo. Vamos!

A imagem se mexeu em direção à entrada.

As lanternas iluminaram aquele interior revelando um corredor estreito onde até o ar parecia velho.

Não dava para ver o fim do mesmo.

Abaixado, afinal o corredor media pouco mais de um metro e meio de altura, Tião seguiu adiante sem se importar com o aperto.

Enquanto andava, fazia suas observações!

-Parece que estamos descendo.

-Está ficando difícil até de ficar de pé. – Protestou a voz abafada.

A descida foi ficando mais apertada obrigando Tião a seguir agachado.

-Olhe lá!

Ele então apagou as lanternas.

A imagem mostrou uma luz no fim do corredor, justamente cinco metros adiante onde a descida parecia mais acentuada e apertada.

Tião Sabetudo acendeu as lanternas e seguiu sem temor.

-Deve ser uma câmara cheia de tesouros.

Deram então num cubículo que estava iluminado com uma vela acesa.

Alí, tanto Tião quanto o câmara conseguiam ficar novamente de pé.

Neste mesmo local depararam-se com uma cortina de cor vermelha e bordados dourados nas suas extremidades.

Tião abriu-a e espantou-se com o que viu.

Do outro lado da cortina havia um terraço com um imenso e bem cuidado jardim onde haviam plantas de todas espécies.

E o mais incrível; é que estava a céu aberto.

E que céu...

Sem o menor resquício de poluição...

Vendo Tião respirar tão profundamente, percebia-se que o ar ali deveria parecer fresco para os pulmões..

A imagem se movimetava pelo local e, ao se aproximar dos limiares daqueles jardins mostrou que os dois desbravadores do túnel, a despeito de terem feito um caminho que aparentemente só descia rumo aos recônditos mais profundos, acabaram vindo parar num lugar alto de onde podia-se até vislumbrar parte do Rio Nilo e uma populosa cidade que vivia as suas margens.

De imediato, percebia-se alguma coisa estranha naquele cenário.

Uma observação mais atenta revelava a falta das grandes avenidas, veículos de transporte auto-propelidos, barulheira, fumaça, as coisas de uma cidade moderna!

Daquele ponto de vista porém, os monumentos visíveis pareciam muito melhor conservados e mais novos.

Tião Sabetudo voltou a aparecer na imagem dizendo:

-Vem comigo! Vem!

A imagem movimentou-se até uma área onde encontraram um casal que já parecia estar aguardando-os.

Tião ficou surpreso com isso!

A mulher estava deitada num divã de madeira com almofadas de veludo vermelho.

Ela tinha pele morena, cabelos negros, usava um vestido branco e ainda diversos colares, pulseiras e brincos dourados.

De beleza estonteante, tinha os olhos desenhados com grande perfeição e o nariz levemente proeminente sem mencionar o corpo que poderia ser considerada outra

maravilha da natureza.

O homem era um gigante negro muito forte que usava apenas saíote, totalmente careca e tinha cara muito feiosa.

Ele estava de pé e logo avançou um passo na direção em que estava Tião.

Sua cor parecia escurecer mais ainda, a medida que se movia.

-São ladrões de túmulos, Majestade. – Disse. – Posso matá-los?

-Ainda não, Stramock

-Ei! Que negócio é esse de querer nos matar?!? – Protestou Tião Sabetudo com sua peculiar ousadia. – Quem pensam que são?

O negro fez uma expressão de fúria e avançou contra Tião.

-Eu disse ainda não, Stramock!

A mulher se levantou altiva do divã onde repousava. A taça que segurava com um líquido branco colocou sobre um criado mudo e, então aproximou-se com altivez de Tião!

-Eu sou a mais famosa Rainha do Egito! Você está no meu jardim e, portanto, tenha respeito.

Tião olhou a mulher, aquele ambiente cheio de luxo e fontes de água fresca ao redor.

Alguma coisa parecia escapar à sua compreensão...

-Mas o Egito agora é um regime presidencialista...

A Soberana olhou com desprezo para Tião...

-Você é um idiota mesmo, hem... Ainda não se deu conta... Veio roubar a tumba de quem? A minha? A de algum ancestral meu, ou a de algum dos meus sucessores?

A postura dela era de desprezo com relação a Tião, não dava nem tempo para ele falar qualquer coisa.

-Suma-se daqui, ladrão de tumbas. Te dou cinco minutos de vantagem. Logo Stramock vai caçar! E vocês dois serão as vítimas...

Tião Sabetudo virou-se para o câmara e disse com cara de desespero:

-Vamos embora daqui.

E saiu correndo.

A imagem também começou a balançar seguindo desesperadamente os passos de Tião que rapidamente achou o caminho de volta para o túnel que havia lhes trazido até ali.

O medo com que passaram pela cortina e enfrentaram os estreitos corredores até chegarem ao caminho conhecido era evidente.

Finalmente encontraram a entrada do túnel onde encontraram novamente tudo escuro.

Alí ainda era noite.

Todos os homens contratados para violar a entrada ainda estavam presentes.

Mal Tião colocou os pés para fora do túnel um som tenebroso e alto saiu dali de dentro.

A imagem continuou avançando em velocidade para fora das obras, o que significava que o câmara-man que a segurava estava correndo.

Quando ele deu uma parada e virou-se para trás, mostrou uma grossa coluna de fumaça que saía com velocidade da entrada por onde acabara de passar.

Os trabalhadores foram pegos desprevenidos e acabaram envolvidos por ela.

Gritos agonizantes foram ouvidos em seguida.

A imagem mostrou um dos trabalhadores que conseguira escapar da fumaça negra.

Ele apenas deu os últimos passos já que as suas carnes foram completamente consumidas.

O câmara virou-se novamente para o outro lado exibindo a expressão de terror de

Tião Sabetudo.

Mostrou ainda bem próximo a ele, o negro gigante que estava junto à Rainha que encontraram.

Era Stramock que sorriu, aproximou a mão direita dos lábios e soprou alguma coisa na direção de Tião Sabetudo.

Uma espécie de poeira viva que o envolveu e começou a matá-lo.

Em poucos segundos a expressão de terror de Tião Sabetudo transformou-se numa cara de idiota comum.

Ele então caiu morto.

Logo foi consumido, assim como o foram os homens que acreditaram nos seus sonhos megalomaniacos e lhe prestaram ajuda.

Ao fim do espetáculo grotesco, as imagens indicavam que o câmara saiu correndo do local tentando se afastar de um destino mortal e que só parou quando encontrou um bar onde se sentiu seguro e pôde então se sentar numa mesa com tranqüilidade.

Sem desligar, o câmara continuou registrando tudo o que lhe acontecia.

Pediu uma cerveja para a garçonete e começou a falar sozinho:

-O Tião era um idiota mesmo. Sabia tudo! Só que se deu mal no final! Quis dar uma de esperto.... Maldito seja! Vou botar na internet a cara de imbecil daquele metido para todo mundo dar risada dele.

A cerveja chegou e ele continuou falando.

-Programarei a câmara para enviar estas imagens para a turma. Todos vão dar risada! Deixarei gravando mais quinze segundos para me mostrar comemorando com cerveja gelada e depois as imagens seguem automaticamente por e-mail.

Em seguida, apareceu o câmara tomando sua cerveja.

Ele brindou e tomou vários goles.

Foi a ultima coisa que fez em vida.

As tais partículas que haviam matado o Tião chegaram até ele envolvendo-o por trás e ceifando sua vida sem lhe permitir um grito ou gemido sequer.

Acabou o câmara com a mesma cara de idiota do Tião Sabetudo.

Logo em seguida, o vídeo terminou.

A mensagem cumpriu com o que prometeu sem trazer riscos ao computador.

O destino talvez não tivesse que ser tão cruel com Tião Sabetudo, mas, pelo menos, aos vivos deixou uma importante lição:

NEM SEMPRE ERRAM OS ENTENDIDOS OU AS CELEBRIDADES.
